



ANÁLISE CITOGENÉTICA DE POPULAÇÃO DE *Mazama gouazoubira* (ARTIODACTYLA; CERVIDAE): TRANSLOCAÇÕES ROBERTSONIANAS E DIFERENTES CROMOSSOMOS ENVOLVIDOS

MIRELA PELIZARO VALERI¹; IARA MALUF TOMAZELLA²; JOSÉ MAURÍCIO BARBANTI DUARTE³

¹Aluna de graduação do curso de Zootecnia, UNESP–FCAV/Câmpus de Jaboticabal, e-mail: mirelavaleri@gmail.com

²Bióloga, estudante de pós-graduação, UNESP– FCAV/Câmpus de Jaboticabal, e-mail: iara_tomazella@hotmail.com

³Professor da UNESP – FCAV/Câmpus de Jaboticabal, e-mail: barbanti@fcav.unesp.br

Resumo: As cinco espécies do gênero *Mazama* encontradas no Brasil possuem polimorfismo cromossômico intraespecífico. *M. gouazoubira* é uma das espécies que reteve o cariótipo ancestral dos cervídeos e esse é o primeiro trabalho que teve como objetivo a análise citogenética de uma população dessa espécie bem como a identificação dos cromossomos envolvidos no polimorfismo da população. Para tanto foram amostrados 19 indivíduos no Pantanal da Nhecolândia e preparações cromossômicas foram obtidas a partir de cultivo de fibroblastos. Para todos os espécimes foram avaliadas 20 metáfases coradas com Giemsa para identificação dos portadores de polimorfismo. Foi feito o bandamento G para identificação dos cromossomos envolvidos no polimorfismo. Desses 19 animais, cinco (26,32%) são portadores de uma translocação e nove (46,37%) apresentam cromossomos B. Três indivíduos tem o cromossomo translocado composto pelo cromossomo sexual X e pelo autossomo 16, um composto pelos cromossomos autossômicos 7 e 21 e um pelos cromossomos autossômicos 4 e 16. Diferentes rearranjos dentro da mesma população sugerem que eles foram gerados de maneira independente e são mantidos por uma superioridade dos portadores ou por mutações "de novo", o que poderia levar a um rápido processo de especiação, após a acumulação dos diferentes rearranjos e posterior isolamento reprodutivo.

Palavras-chave: banda G, cervídeo, evolução cromossômica